

# NOTAS SOBRE O GÊNERO *THAIS* RÖDING, 1798 NO NORDESTE BRASILEIRO

Henry Ramos Matthews

Estação de Biologia Marinha  
Universidade Federal do Ceará  
Fortaleza — Ceará — Brasil

Com base em material depositado na coleção malacológica da Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará, assinalamos para o nordeste brasileiro a ocorrência das seguintes espécies pertencentes ao gênero *Thais* Roding, 1798 : *Thais* (*Thaisella*) *trinitatensis* (Guppy, 1869), *Thais* (*Thaisella*) *coronata* (Lamarck, 1822), *Thais* (*Stramonita*) *haemastoma haemastoma* (Linnaeus, 1767), *Thais* (*Stramonita*) *haemastoma floridana* (Conrad, 1837), *Thais* (*Stramonita*) *rustica* (Lamarck, 1822), *Thais* (*Mancinella*) *deltoidea* (Lamarck, 1822) e *Thais* (*Thais*) *nodosa ascenciones* (Blainville, 1832).

Na literatura científica consultada, apenas poucos trabalhos fazem referência à ocorrência desse gênero no Brasil (Rocha, 1908, 1948; Clench, 1947; Morretes, 1949, 1953; Lopes & Alvarenga, 1955).

A área considerada para inventários biológicos, pela Estação de Biologia Marinha da Universidade Federal do Ceará, está compreendida entre as bocas dos Rios Parnaíba e São Francisco, limitada ao norte pelo Equador e a leste pela longitude 30°W.

No presente trabalho procuramos elaborar uma chave para a identificação das espécies acima mencionadas, salientando as principais características básicas necessárias para identificá-las.

## CHAVE PARA AS ESPÉCIES

- 1 — Crenulações na face interna do lábio externo acentuadas, penetrando bastante na abertura ..... 3
  - Crenulações na face interna do lábio externo não penetrando muito na abertura ..... 2
- 2 — Abertura de côr branca ..... 4
  - Abertura de côr de salmão ou amarelada. Canal sifonal posterior deixando plissas ..... 5

- 3 — Concha medindo até 60 mm de comprimento. Columela e abertura da côr de salmão ou amareladas. Manchas escuras entre as crenulações do lábio externo. Concha alargada .....  
..... *Thais haemastoma haemastoma*
  - Concha medindo até 50 mm de comprimento. Columela e abertura da côr de salmão ou amareladas. Concha alongada ..... *Thais haemastoma floridana*
- 4 — Concha medindo até 40 mm de comprimento. Columela e lábio externo brancos. Concha marron, com nódulos amarelos no dorso. Margem interna do lábio externo com manchas escuras .....  
..... *Thais rustica*
  - Concha medindo até 50 mm de comprimento. Columela com manchas roxas claras. Margem interna do lábio externo de côr roxa escura. Dorso quase liso ..... *Thais deltoidea*
  - Concha medindo até 64 mm de comprimento. Columela fortemente arqueada, apresentando de 2 a 3 manchas castanho escuras e arredondadas .....  
..... *Thais nodosa ascenciones*
- 5 — Concha medindo até 45 mm de comprimento. Linha de plissas abaixo da sutura, a qual é indistinta. Duas a quatro linhas espirais nodulosas, na convolução do corpo ..... *Thais trinitatensis*
  - Concha medindo até 44 mm de comprimento. Volumosas plissas sobre o ombro das convoluções. Sutura distinta. Uma a duas linhas nodulosas e espiraladas na convolução do corpo .... *Thais coronata*

## COMENTÁRIOS

Clench (1947) cita a ocorrência no Brasil das seguintes espécies do gênero *Thais* Roding, 1798 : *Thais* (*Thaisella*) *trinitatensis* (Guppy, 1869), *Thais* (*Thaisella*) *coronata* (Lamarck, 1822), *Thais* (*Mancinella*) *deltoidea* (La-

marck, 1822), *Thais* (*Stramonita*) *haemastoma haemastoma* (Linnaeus, 1767) e *Thais* (*Stramonita*) *rustica* (Lamarck, 1822), sendo que estas duas últimas espécies são citadas para a área em estudo. Referido autor cita ainda as seguintes espécies para o Oceano Atlântico Ocidental: *Thais* (*Stramonita*) *haemastoma floridana* (Conrad, 1837), *Thais* (*Polytropia*) *lapillus* (Linnaeus, 1758) e *Thais* (*Stramonita*) *haemastoma haysae* Clench, 1927. O gênero *Thais* Roding, 1798 é referido por Clench (1947) na família Thaididae.

Morretes (1949) refere-se às seguintes espécies do gênero *Thais* Roding, ocorrendo no Brasil: *Thais consul* (Lamarck, 1822), *Thais deltoidea* (Lamarck, 1822), *Thais floridana* (Conrad, 1837), *Thais helenae* (Quoy, 1833), *Thais cornuta* (Menke...), *Thais trinitatis* (Guppy, 1869), *Thais inermis* (Reeve, 1846), *Thais bicostalis* (Lamarck, 1822) e *Thais undata* (Lamarck, 1822), sendo que as duas últimas espécies são referidas para a área em estudo. O gênero *Thais* Roding, 1798 é considerado por Morretes (1949) como pertencente à família Thaisidae. O mesmo autor (1953) coloca as espécies *Thais consul* (Lamarck, 1822) no subgênero *Mancinella* Link, 1807, *Thais floridana* (Conrad, 1837) no subgênero *Stramonita* Schumacher, 1817; substitui as espécies *Thais bicostalis* (Lamarck, 1822) por *Thais* (*Stramonita*) *rustica* (Lamarck, 1822), *Thais helenae* (Quoy, 1833) por *Thais* (*Stramonita*) *rustica bicarinata* (Blainville, 1832); considera a espécie *Thais undata* (Lamarck, 1822), como sinônima da espécie *Thais rustica* (Lamarck, 1822); refere-se à espécie *Thais* (*Thaisella*) *coronata* (Lamarck, 1822) para o Brasil e coloca a espécie *Thais trinitatis* (Guppy, 1869) no subgênero *Thaisella* Clench, 1947. Segundo Clench (1947), a espécie *Thais* (*Mancinella*) *consul* (Gmelin, 1790), parece ser sinônima da espécie *Thais chocolata* (Duclos, 1832); *Thais consul* (Gmelin, 1790) foi descrita para o Oceano Índico; *Thais floridana* (Conrad, 1837) é subespécie de *Thais* (*Stramonita*) *haemastoma* (Linnaeus, 1767); *Thais cornuta* "Menke" Reeve, 1846 é sinônima da espécie *Thais* (*Stramonita*) *haemastoma haemastoma* (Linnaeus, 1767). Quanto à espécie *Thais inerma* (Reeve, 1846), na opinião de Clench (1947) parece ser um sinônimo absoluto da subespécie *Purpura persica rudolphi* Lamarck, 1822, da região do Indo-Pacífico.

Clench (1947) considera o gênero *Thais* Roding, 1798 como pertencendo à família Thaididae. Abbott (1954), Lopes & Alvarenga (1955) e Warmke & Abbott (1962) referem-se a este gênero na família Muricidae.

Lopes & Alvarenga (1955) registram a ocorrência das espécies *Thais nodosa ascensionis* (Blainville, 1832) e *Thais* (*Stramonita*) *haemastoma* (Linnaeus, 1767) na Ilha de

Fernando de Noronha, sugerindo a possibilidade da espécie *Thais rustica* (Lamarck, 1822) também ocorrer na mesma ilha.

Rocha (1908) refere-se à ocorrência no Estado do Ceará da subespécie *Purpura haemastoma floridana* Conrad. O mesmo autor (1948) repete a citação acima e acrescenta a ocorrência no Estado do Ceará, da espécie *Purpura* (*Thais*) *haemastoma* Linnaeus, colocando estas duas espécies na família Muricidae. A primeira trata-se da subespécie *Thais* (*Stramonita*) *haemastoma floridana* (Conrad, 1837) e a segunda da espécie *Thais* (*Stramonita*) *haemastoma haemastoma* (Linnaeus, 1767), segundo Clench (1947).

*Thais* (*Thaisella*) *trinitatis* (Guppy, 1869)

Esta espécie foi por nós coligida dentro da área em estudo, apenas na Praia do Coqueiro, em Parnaíba, Estado do Piauí. Ocorre em bom número, sobre pedras, na zona de arrebentação, porém dentro de uma área pequena.

*Thais* (*Thaisella*) *coronata* (Lamarck, 1822)

Até o presente, apenas coligimos poucos espécimens, todos encontrados na Praia do Coqueiro, em Parnaíba, Estado do Piauí. Estavam sobre pedras, na zona de arrebentação.

*Thais* (*Stramonita*) *haemastoma haemastoma* (Linnaeus, 1767)

Esta espécie ocorre em bom número no Estado do Ceará. Coligimos espécimens em locais de pouca profundidade, sobre rochas, bem como em zona de arrebentação, na Praia de Taíba, município de São Gonçalo do Amarante e em Camocim. Sua ocorrência no Estado do Ceará já havia sido registrada. (Clench, 1947; Rocha, 1948). Esta espécie atinge, no sul do Brasil, um tamanho bem maior do que o desenvolvido dentro da área em estudo.

*Thais* (*Stramonita*) *haemastoma floridana* (Conrad, 1837)

No Estado do Ceará esta é uma das espécies mais abundantes, sendo encontrada sobre pedras, na zona de arrebentação, ou em locais de pouca profundidade. Encontramos maior concentração na Praia de Embuaca, município de Caucaia. Sua ocorrência no Estado do Ceará já havia sido registrada (Rocha, 1908, 1948).

*Thais* (*Stramonita*) *rustica* (Lamarck, 1822)

Apenas poucos espécimens foram por nós coligidos dentro da área em estudo. Coletamos esta espécie sobre pedras, na zona de arrebentação.

tação, na Praia do Futuro, em Fortaleza, Estado do Ceará, na Praia de Ponta Verde, em Maceió, Estado de Alagoas e na Praia de Boa Viagem, em Recife, Estado de Pernambuco.

*Thais* (*Mancinella*) *deltoidea* (Lamarck, 1822)

No Estado do Ceará esta espécie não é comum. Apenas a encontramos, em pequeno número, na Praia de Pecém, município de São Gonçalo do Amarante. Coligimos um bom número de espécimens em Recife, Estado de Pernambucano, na Praia de Boa Viagem, sobre pedras, na zona de arrebenção.

*Thais* (*Thais*) *nodosa ascenciones* (Blainville, 1832)

Até o presente esta espécie não foi coletada na parte continental do Brasil, sendo apenas encontrada na Ilha de Fernando de Noronha. Vive em águas rasas, na zona de arrebenção, abrigadas em cavidades ou reentrâncias.

#### S U M M A R Y

In these notes the occurrence of *Thais* (*Thaisella*) *trinitatensis* (Guppy, 1869), *Thais* (*Thaisella*) *coronata* (Lamarck, 1822), *Thais* (*Stramonita*) *haemastoma haemastoma* (Linnaeus, 1767), *Thais* (*Stramonita*) *haemastoma floridana* (Conrad, 1837), *Thais* (*Stramonita*) *rustica* (Lamarck, 1822), *Thais* (*Mancinella*) *deltoidea* (Lamarck, 1822) and *Thais* (*Thais*) *nodosa ascenciones* (Blainville,

1832) in the northeastern Brazil is mentioned and an identification key for these species is given.

Reference is made to the literature that mentions the genus *Thais* Roding, 1798 in the Western Atlantic.

Brief considerations on the biology of those seven species are given.

#### REFERÊNCIAS BIBLIGRÁFICAS

Abboit, R. T. — 1954 — *American Seashells*. D. Van Nostrand Co. Inc., XIV + 541 pp., 110 figs., 40 pls., Princeton.

Clench, W. J. — 1947 — The Genera *Purpura* and *Thais* in the Western Atlantic. *Johnsonia*, Cambridge, 2 (23) : 61-92, pls. 32-40.

Lopes, H. S. & Alvarenga, M. — 1955 — Contribuição ao conhecimento dos moluscos da Ilha de Fernando de Noronha — Brasil. *Bol. Inst. Paul. Ocean.*, São Paulo, VI (1/2) : 157-190, 3 pls. 1 map.

Morretes, F. L. — 1949 — Ensaio de Catálogo dos Moluscos do Brasil. *Arq. Mus. Paran.*, Curitiba, 7 : 3-216.

Morretes, F. L. — 1953 — Adenda e Corrigenda ao Ensaio de Catálogo dos Moluscos do Brasil. *Arq. Mus. Paran.*, Curitiba, 10 (1) : 37-67.

Rocha, D. — 1908 — Conchas. Catálogo da coleção de conchas univalves, determinadas, em parte, pelo Prof. H. von Ihering. *Boletim do Museu Rocha*, Fortaleza, 1 (1) : 41-53.

Rocha, D. — 1948 — Subsídio para o estudo da fauna cearense. (Catálogo das espécies animais por mim coligidas e notadas). *Rev. Inst. Ceará*, Fortaleza, 62 : 102-138.

Warmke, G. L. & Abbott, R. T. — 1962 — *Caribbean Seashells. A Guide to the Marine Mollusks of Puerto Rico and Other West Indian Islands, Bermuda and the Lower Florida Keys*. Livingston Publishing Company, 348 pp., 34 figs., 44 pls., 12 maps., Narbeth.

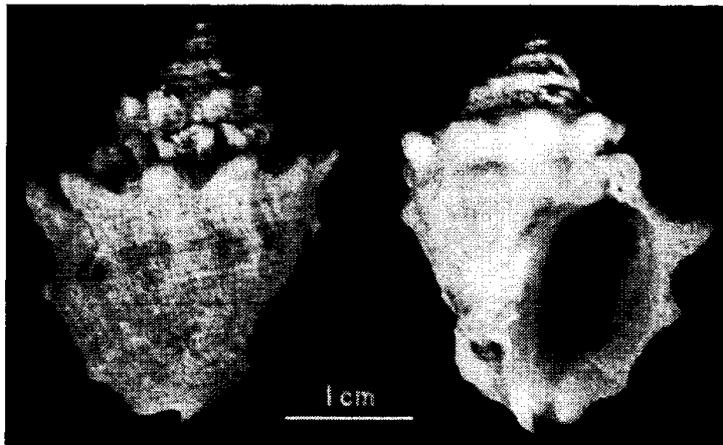


Figura 1 — Vista dorsal e ventral de *Thais* (*Thaisella*) *trinitatensis* (Guppy, 1869).

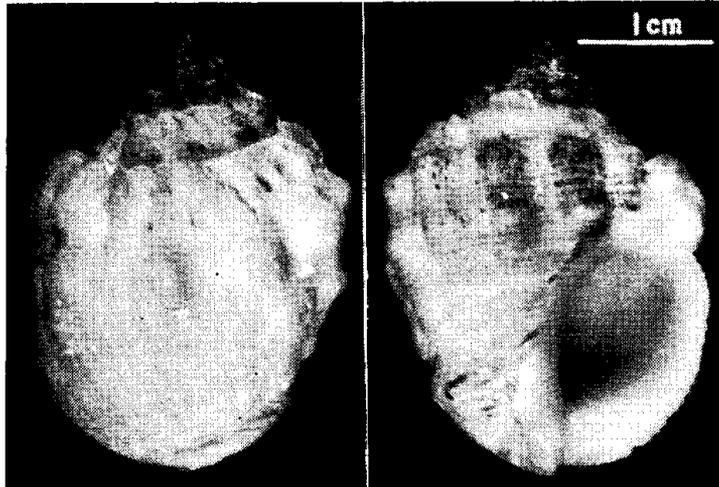


Figura 2 — Vista dorsal e ventral de *Thais (Thaisella) coronata* (Lamarek, 1822) .

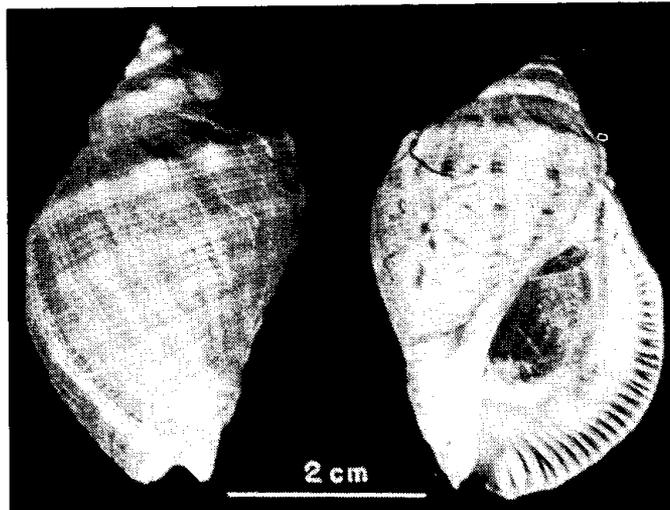


Figura 3 — Vista dorsal e ventral de *Thais (Stramonita) haemastoma haemastoma* (Linnaeus, 1767) .

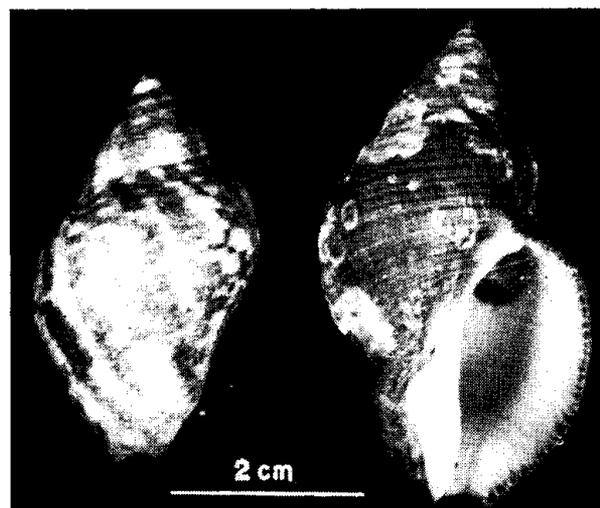


Figura 4 — Vista dorsal e ventral de *Thais (Stramonita) haemastoma floridana* (Conrad, 1837) .

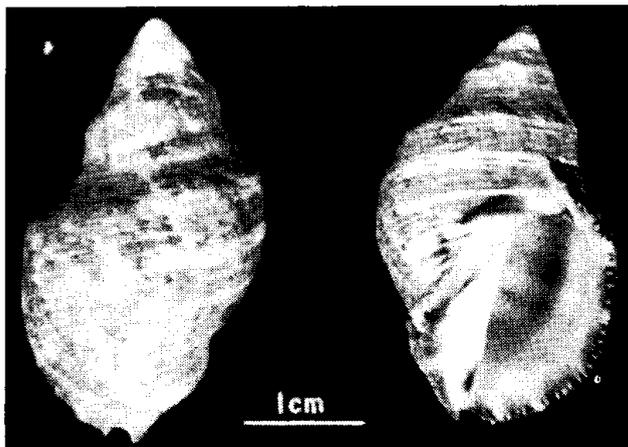


Figura 5 — Vista dorsal e ventral de *Thais (Stramonita) rustica* (Lamarck, 1822) .

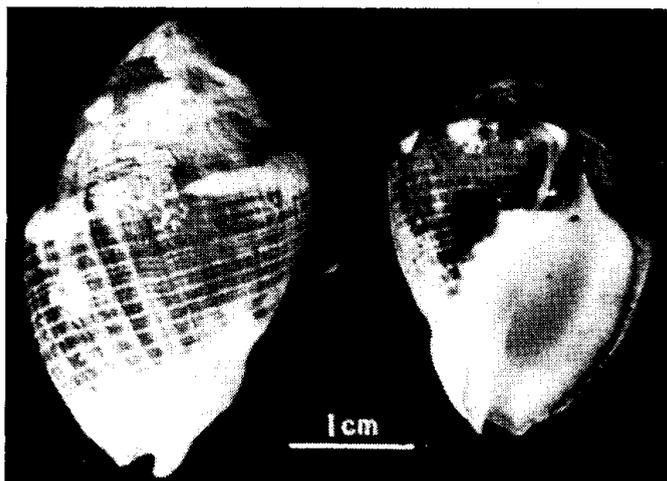


Figura 6 — Vista dorsal e ventral de *Thais (Mancinella) deltoidea* (Lamarck, 1822) .

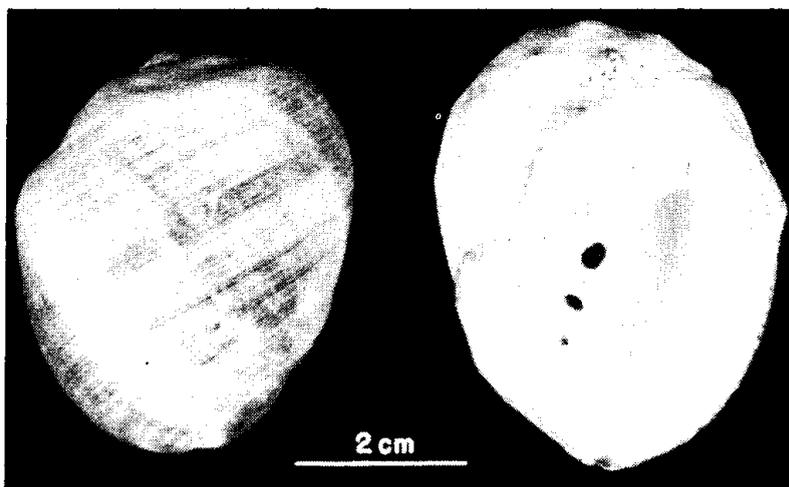


Figura 7 — Vista dorsal e ventral de *Thais (Thais) nodosa ascensionis* (Blainville, 1832) .